

Município de Cantanhede assumiu novas competências na Educação

163 assistentes da área educativa transitam para a esfera da Câmara Municipal



O Município de Cantanhede conta desde o passado dia 1 de abril com 163 novos assistentes técnicos e operacionais, designadamente os que transitam da esfera do Ministério da Educação para a autarquia no âmbito do processo de transferência de competências.

O pessoal não docente dos 2.º e 3.º ciclos que integra agora os quadros da Câmara Municipal foi recebido esta quarta-feira pelo executivo liderado por Helena Teodósio, que na ocasião fez questão de referir o facto de promover sessões desta natureza sempre que novos colaboradores entram em funções.

A líder do executivo camarário por dar as boas-vindas à “excelente equipa do Município de Cantanhede”, lembrando “que quem chega de novo passa a ser também o rosto da instituição, com tudo o que isso comporta relativamente à consolidação da cultura organizacional de responsabilidade e exigência de que nos orgulhamos muito

Acompanhada do vice-presidente da autarquia, Pedro Cardoso, responsável pelo pelouro da Educação, e de representantes dos agrupamentos de escolas Lima-de-Faria, Marquês de Marialva e Gândara Mar, Helena Teodósio preferiu “destacar as virtudes da transferência de competências na Educação, nomeadamente o trabalho articulado e de proximidade com os agentes educativos do Município, deixando para outros fóruns as críticas ao Governo sobre o envelope financeiro que acompanha o processo, que é manifestamente insuficiente para suportar o acréscimo de despesa daí decorrente, como se sabe. Hoje, quero apenas deixar uma palavra de grande regozijo pela forma colaborante e serena como decorreu o trabalho entre os serviços camarários e os responsáveis dos agrupamentos escolares

Por seu lado, Pedro Cardoso destacou o “papel determinante” do pessoal não docente nos estabelecimentos de ensino e deu conta da importância do trabalho assente na confiança. Afinal de contas, sublinhou, “estamos todos no mesmo barco, todos lutamos por uma escola de qualidade e um ensino de excelência”

Temos a convicção de que as nossas escolas e a comunidade escolar, pela cultura de proximidade que estamos empenhados em promover, vão ter ganhos de eficácia e eficiência, e as situações resolvidas com maior celeridade. É essa a nossa determinação”, concluiu.

Na receção intervieram ainda os diretores dos agrupamentos de escolas, que se congratularam com o modo como os assistentes técnicos e operacionais transitaram da esfera da Administração Central para a da autarquia, alimentando as melhores expectativas relativamente ao futuro.